

CONHEÇA A CARTA DE DIREITOS DOS PACIENTES DO GHC



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Ministério da Saúde
Grupo Hospitalar Conceição



GUIA PRÁTICO DE CONSENTIMENTO INFORMADO DO GHC



**O MELHOR CAMINHO:
PACIENTES E PROFISSIONAIS
DIALOGANDO**

**ESTE GUIA PRÁTICO
FOI ELABORADO PELO
COMITÊ DE BIOÉTICA DO GHC**

**CONSULTE O COMITÊ DE BIOÉTICA
bioetica@ghc.com.br**

O Conselho Federal de Medicina recomenda que a dignidade da pessoa do paciente seja garantida através do direito à informação com as explicações necessárias sobre o tratamento médico-hospitalar.

Não deve ocorrer nenhuma coação para a obtenção do consentimento, somente o fornecimento de informações claras e adequadas para que o paciente possa decidir.

A obtenção do consentimento é prática médica obrigatória.



**Comitê de Bioética
Grupo Hospitalar Conceição**

Consentir é concordar e aceitar

É direito do paciente ser adequadamente informado e participar das decisões a respeito da sua saúde e doença.

Consentindo, ele vai compartilhar a responsabilidade sobre as medidas de diagnóstico ou tratamento propostas pelo médico.

Tudo deve ser conversado com o paciente.



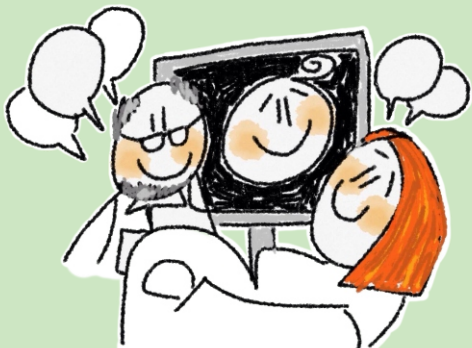
O paciente pode decidir se aceita ou não a realização do procedimento.

Explicar com paciência os detalhes e esclarecimentos solicitados é dever do médico ou do integrante da sua equipe e reforça a confiança entre paciente e profissional.

O paciente não é obrigado a concordar, se tiver muitas dúvidas deve solicitar mais explicações.

Depois de adequadamente explicado, em regra, o médico apresenta um documento, o Termo de Consentimento Informado para o paciente ler e assinar se estiver de acordo.

A linguagem do Termo deve ser acessível para que o paciente ou seu familiar compreendam as informações já explicadas pelo médico.



O médico deseja fazer o melhor pelo paciente, colocando seu conhecimento e sua ciência à disposição do paciente, na tentativa de vencer a doença e auxiliar na sua recuperação.

Mesmo após ter concordado ou até assinado o Termo de Consentimento, o paciente pode retirar o consentimento, sem com isso perder o direito de continuar recebendo atendimento.

Cada tipo de cirurgia, de procedimento invasivo para diagnóstico ou tratamento, dispõe de um Termo de Consentimento Informado próprio.

Médicos e pacientes devem saber que o mais importante é a conversa explicativa, com clareza, sobre o que se pretende realizar.

Tirar as dúvidas e assumir a parceria com o médico e a equipe de saúde, colaborando para o melhor resultado do tratamento da sua doença, é responsabilidade do paciente e seus familiares.

Ao final do Termo de Consentimento Informado existe espaço para as assinaturas do paciente e do médico que vão enfrentar juntos mais essa etapa do tratamento.